

Organização e autoria
Prof. Dr. Leonardo Calou

MANUAL DE
SEMINÁRIO DE
INTEGRAÇÃO DO
CURSO DE
BACHARELADO EM
PSICOLOGIA

Sumário

1. Introdução à disciplina de Seminário de Integração	03
2. Apresentação na disciplina de Seminário de Integração	06
3. Estruturação da Apresentação	08
4. Ficha de Avaliação de Seminário de Integração	12
Anexos	13

1. Introdução à disciplina de Seminário de Integração

A disciplina de Seminário de Integração configura-se como um componente curricular estratégico na formação do Bacharel em Psicologia da Faculdade Caicoense Santa Teresinha. Sua criação pelo Núcleo Docente Estruturante do curso responde a uma necessidade formativa específica: garantir a articulação entre os diferentes saberes construídos ao longo da graduação, especialmente aqueles oriundos das experiências práticas vivenciadas nos Estágios de Núcleo Comum.

A formação em Psicologia exige, por sua própria natureza, uma constante integração entre teoria, prática e reflexão crítica. Não se trata apenas da aquisição de conhecimentos conceituais ou do desenvolvimento de habilidades técnicas isoladas, mas da construção de uma postura profissional ética, contextualizada e comprometida com as demandas sociais. Nesse sentido, o Seminário de Integração surge como um espaço privilegiado para a sistematização dessas experiências, permitindo que os discentes reflitam, compartilhem e ressignifiquem suas vivências.

Tal proposta surge em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Psicologia, conforme estabelecido na Resolução CNE/CES nº 01/2023, que orienta a formação do psicólogo no Brasil. De acordo com esse documento, os estágios curriculares se organizam em duas modalidades distintas: os estágios de núcleo comum e os estágios de ênfase.

Os primeiros caracterizam-se por abranger diferentes campos de atuação da Psicologia, contemplando a diversidade de contextos nos quais o profissional pode se inserir e incluída na núcleo comum de disciplinas da matriz curricular dos cursos. Já os estágios de ênfase destinam-se ao aprofundamento em áreas específicas previamente definidas pelo curso, como, por exemplo, a clínica e saúde ou o campo social e institucional, exigindo maior tempo de imersão em disciplinas e experiências dessas ênfases.

A reformulação das DCNs trouxe contribuições significativas ao propor experiências formativas mais aprofundadas e consistentes no campo de estágio. Nesse sentido, os estágios de núcleo comum passaram a contar com uma carga horária ampliada, permitindo maior envolvimento dos discentes com os contextos institucionais, sociais e profissionais da Psicologia. Essa ampliação favorece não apenas a observação, mas também a participação ativa, a intervenção e a produção de conhecimento nos espaços de atuação.

No curso de Psicologia da FCST, os estágios de núcleo comum estão organizados em dois momentos distintos: Núcleo Comum I e Núcleo Comum II. Cada um com carga horária de 200 horas/aula, distribuídas ao longo de dois semestres consecutivos. Embora essa organização permita uma vivência significativa nos campos escolhidos, compreende-se que o discente, ao longo desse percurso, terá contato direto com apenas dois contextos específicos de atuação, o que pode limitar a abrangência de sua formação prática frente à diversidade de áreas da Psicologia.

Diante dessa limitação, o colegiado do curso instituiu a disciplina de Seminário de Integração como uma forma de ampliar o repertório formativo dos estudantes. A disciplina possui carga horária total de 40 horas, sendo dividida em dois eixos principais: 20 horas destinadas à orientação e estudos teóricos sobre diferentes áreas de atuação da Psicologia, e 20 horas voltadas ao compartilhamento de experiências e à socialização dos conhecimentos produzidos nos estágios.

Outro aspecto fundamental na construção dessa disciplina refere-se à diferenciação dos relatórios de experiências acadêmicas exigidos nos estágios. Para os relatórios de estágios de núcleo comum, os discentes devem elaborar, obrigatoriamente, um produto de intervenção a ser entregue à instituição campo, como forma de retorno social e técnico, evidenciando a produção de conhecimento a partir da experiência vivida. Essa exigência reforça o compromisso ético e social da formação em Psicologia, ao promover intervenções contextualizadas e relevantes.

Nesse contexto, a disciplina de Seminário de Integração incorpora não apenas momentos de estudo e apresentação teórica, mas também a exposição dos produtos desenvolvidos pelos estudantes. Essa exposição constitui um espaço privilegiado de troca, aprendizado coletivo e visibilidade das práticas realizadas, contribuindo para a integração entre teoria e prática.

A forma como essa exposição será realizada poderá variar de acordo com o planejamento do docente responsável pela disciplina, podendo assumir caráter público ou interno. Entre as possibilidades, destacam-se a realização de eventos acadêmicos, mostras, feiras, seminários abertos à comunidade, bem como a participação de representantes dos campos de estágio, fortalecendo o diálogo entre a instituição formadora e os espaços de atuação profissional.

Dessa forma, o Seminário de Integração não se limita a ser um espaço de apresentação de trabalhos, mas se constitui como um ambiente de construção coletiva do conhecimento, no qual diferentes experiências se encontram, se confrontam e se complementam.

Este manual tem como finalidade orientar os discentes quanto às expectativas da disciplina, às formas de organização das apresentações e aos critérios de qualidade acadêmica esperados. Trata-se de um instrumento de apoio que visa contribuir para a excelência das produções e para o fortalecimento da formação profissional.

2. Apresentação na disciplina de Seminário de Integração

A disciplina de Seminário de Integração está estruturada em três momentos principais, que se articulam de forma complementar, visando promover uma formação ampla, crítica e integrada. Esses momentos são: (1) apresentação teórica das áreas de atuação, (2) apresentação das experiências de campo e (3) exposição dos produtos de intervenção.

2.1 Apresentação teórica das áreas de atuação

O primeiro momento refere-se à apresentação teórica das áreas da Psicologia. Nessa etapa, os discentes deverão selecionar uma ou duas referências bibliográficas (clássicas e/ou contemporâneas) e desenvolver uma exposição que contemple os fundamentos teóricos e metodológicos da área escolhida. Espera-se que sejam abordados aspectos como o contexto histórico de surgimento da área, seus principais autores e correntes teóricas, os conceitos centrais, os objetos de estudo, bem como os métodos de pesquisa e as práticas profissionais características.

Esse momento tem como finalidade ampliar o conhecimento dos estudantes sobre diferentes campos da Psicologia, possibilitando o contato com áreas que, muitas vezes, não foram vivenciadas diretamente nos estágios. Entre as áreas a serem exploradas, destacam-se: Psicologia Escolar, Psicologia Social, Psicologia do Trabalho e das Organizações, Psicologia da Saúde, Psicologia da Reabilitação, Avaliação Psicológica, Psicologia do Trânsito, Psicologia Jurídica, Psicologia Penal, entre outras.

2.2 Apresentação das experiências de campo

O segundo momento consiste na apresentação das experiências de estágio. Nessa etapa, os discentes deverão relatar, de forma estruturada e reflexiva, suas vivências nos campos de atuação, descrevendo as instituições, suas dinâmicas de funcionamento, as práticas desenvolvidas, os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos. Trata-se de um espaço de análise crítica da experiência, no qual teoria e prática devem dialogar de maneira consistente.

2.3 Exposição dos produtos de intervenção

Por fim, o terceiro momento corresponde à exposição dos produtos de intervenção desenvolvidos nos estágios. Essa etapa tem caráter mais prático e visual, permitindo que os estudantes apresentem de forma concreta as contribuições materiais realizadas e deixadas nos

campos de atuação. A exposição favorece a troca de experiências, o reconhecimento do trabalho desenvolvido e a valorização da produção discente.

3. Estruturação da Apresentação

A apresentação dos trabalhos na disciplina deve seguir uma estrutura organizada, que permita a compreensão clara e objetiva das experiências e reflexões desenvolvidas. A seguir, são apresentados os elementos que devem compor essa estrutura.

3.1 Introdução

A introdução deve apresentar o contexto geral da experiência de estágio, situando o leitor/ouvinte quanto ao campo de atuação e às motivações que levaram à escolha desse espaço. É importante que o discente traga pontos que abordem:

- As motivações pessoais, acadêmicas ou profissionais que influenciaram a escolha do campo;
- O processo de inserção na instituição, incluindo contatos iniciais e primeiras impressões;
- Os principais interlocutores que facilitaram a integração no campo;
- A articulação entre essas motivações e o referencial teórico da área;
- Os objetivos definidos para a experiência de estágio.

Essa seção deve funcionar como uma porta de entrada para o trabalho, despertando o interesse e contextualizando o percurso desenvolvido.

3.2 Referencial teórico da área

Nesta seção, o discente deverá apresentar uma fundamentação teórica consistente sobre a área de atuação do estágio. Espera-se a articulação entre diferentes autores e perspectivas, contemplando tópicos como:

- Os marcos históricos da área;
- Os principais autores e suas contribuições;
- Os conceitos fundamentais e objetos de estudo;
- Os métodos de pesquisa e intervenção utilizados;
- As diferentes abordagens e visões existentes;
- O papel e as possibilidades de atuação do psicólogo nesse campo.

A construção desse referencial deve evidenciar a capacidade de análise crítica e de diálogo com a literatura científica.

3.3 Metodologia do estágio

A metodologia deve descrever detalhadamente como o estágio foi desenvolvido. Recomenda-se incluir os seguintes pontos em forma de tabela:

- Período de realização;
- Carga horária total;
- Organização das atividades (dias, horários, formatos);
- Descrição das tarefas desempenhadas;
- Participação em reuniões, projetos e atividades institucionais.

Sugere-se a utilização de quadros ou tabelas para organizar essas informações, facilitando a visualização.

3.4 Campo de estágio

Nesta seção, o discente deve apresentar a instituição onde o estágio foi realizado, contemplando pontos como:

- Histórico da instituição;
- Situação atual e funcionamento;
- Estrutura organizacional (setores, cargos, funções);
- Inserção da Psicologia na instituição;
- Atividades desenvolvidas pelo psicólogo no local.

3.5 Atividades desenvolvidas

O discente deverá descrever as atividades realizadas ao longo do estágio, organizando-as de forma cronológica ou temática. Recomenda-se abordar pontos como:

- As tarefas desenvolvidas e seus objetivos;
- As ferramentas e métodos utilizados;
- Os desafios enfrentados;
- As aprendizagens adquiridas;
- Exemplos concretos de atividades.

Sempre que possível, podem ser incluídos registros visuais, respeitando as normas éticas e autorizações necessárias.

3.6 Produto de intervenção

O produto de intervenção representa a principal contribuição do discente para o campo de estágio. Deve-se apresentar:

- A definição do produto e sua finalidade;
- O problema ou demanda que motivou sua criação;
- O processo de desenvolvimento (etapas, métodos, recursos);
- As características e diferenciais do produto;
- Sua aplicabilidade e relevância;
- A relação com a formação em Psicologia.

3.7 Considerações finais

As considerações finais devem sintetizar a experiência vivida, destacando tópicos como:

- As contribuições do estágio para a formação profissional;
- Os principais aprendizados;
- As dificuldades e superações;
- A importância da experiência para a construção da identidade profissional.

Também pode ser um espaço adequado para agradecimentos institucionais.

3.8 Referências

As referências devem apresentar, em ordem alfabética, todas as obras utilizadas no trabalho, seguindo as normas da ABNT. É fundamental garantir a padronização e a correção das citações, assegurando a qualidade acadêmica do material produzido.

Como fazer as referências:

- **Livros:** Título do livro deve vir em negrito

BADINTER, Elizabeth. **Um Amor Conquistado: o mito do amor materno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

CASTRO, C. **Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer**. Rio do Janeiro: Zahar, 2005.

- **Livros organizados:** Nome do autor + Org. abreviação de Organizador entre parênteses. Título do livro deve vir em negrito

GUIMBELLI, Emerson (Org.). **Religião e Sexualidade: convicções e responsabilidades**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

- **Capítulos de livro em livros organizados:** Após citar Nome + título do capítulo, colocar a expressão In: para então citar a obra onde o texto está presente. **Título do livro** deve vir em **negrito** não o do capítulo do livro
LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloisa (Org.). **Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
 - **Artigos publicados em periódicos científicos:** O destaque é feito no nome da revista
LOURENÇO, Daniel. Queer na primeira pessoa: notas para uma enunciação localizada. **Revista Estudos Feministas**. Florianópolis, mai./ago., 2017.
 - **Artigos publicados em sites, revistas e periódicos não científicos:** O destaque é feito ao título
MOTT, Luiz. **Memória Gay no Brasil: o amor que não permite dizer o nome**. Disponível em: <http://br.geocities.com/luizmottbr/artogos07.html>. Acesso em: 05 de agosto de 2000.
 - **Dissertações, Teses e Monografias:** O destaque é feito ao título
OLIVEIRA, Daniela. **Visualidades em Foco: conexões entre a cultura visual e Vale do Amanhecer**. 2007. Dissertação (Mestrado em Cultura Visual) – Universidade Federal de Goiás – UFG. Goiânia, 2007.

REIS, Marcelo Rodrigues. **Tia Neiva: a trajetória de uma líder religiosa e sua obra, o Vale do Amanhecer (1925-2008)**. Tese (Doutorado em História) – Universidade de Brasília – UNB. Brasília, 2008.

CALOU, Leonardo. **“Lembro que desejava não existir”:** uma análise da produção de emoções na vida homossexual à luz da sociologia psicanalítica. Monografia (Graduação em Ciências Sociais) – Universidade Regional do Cariri – URCA. Crato, 2015.
 - **Anais de Eventos:** O destaque é feito ao termo Anais
CALOU, A. L. F. Nem vem tirar meu riso frouxo com algum conselho que hoje eu passei batom vermelho: relatos de homossexuais no âmbito escolar. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO EM SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, 2013. **Anais...** Fortaleza: UFC, 2014.
- Obs 1:** Pode-se fazer abreviação no nome dos autores, ex: BADINTER, E. **Um Amor Conquistado: o mito do amor materno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- Obs 2:** Obra com até 3 autores, separa-se com “;”, ex: ALMEIDA, R. B. de; CALOU, A. L. F.; PEIXOTO, J. A. O Surdo Como Abjeto: Uma Análise *Queer* das Relações Binárias Ouvintes/Surdos. **Revista Trama**, v. 14, n. 32, p. 94-109, 2018.
- Obs 3:** Com mais de 3 autores use a expressão latina “Et al”, ex: QUADROS, R. M. de. et al. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC SEESP, 2004.

4. Ficha de Avaliação de Seminário de Integração

A ficha de avaliação do Seminário de Integração é um instrumento pedagógico que orienta e sistematiza o processo avaliativo das apresentações dos discentes. Sua principal função é garantir critérios claros, objetivos e transparentes, permitindo que o professor analise diferentes aspectos do desempenho como: a organização da apresentação, a fundamentação teórica, a análise da experiência de estágio, o produto de intervenção e a comunicação oral. A ficha segue no anexo deste manual.

Anexo 01

FICHA DE AVALIAÇÃO DE SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO Curso de Bacharelado em Psicologia - Faculdade Caicoense Santa Teresinha

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO	
Discente(s):	
Área:	
Prof. Avaliador:	
Título da apresentação:	
Data	

Critérios de Avaliação

Avaliar cada item de acordo com a escala abaixo:

5 Excelente (atende plenamente, com domínio e aprofundamento)

4 Bom (atende bem, com pequenas limitações)

3 Regular (atende parcialmente)

2 Insuficiente (atende de forma limitada)

1 Inadequado (não atende ao critério)

Organização e Estrutura da Apresentação	
Critério	Nota (1 a 5)
Clareza na organização geral da apresentação	
Sequência lógica das seções	
Cumprimento da estrutura proposta no manual	
Uso adequado do tempo	
Total	

Fundamentação Teórica	
Critério	Nota (1 a 5)
Qualidade das referências utilizadas	
Domínio dos conceitos apresentados	
Articulação entre autores e ideias	
Relação entre teoria e área de atuação	
Total	

Apresentação da Experiência de Estágio	
Critério	Nota (1 a 5)
Clareza na descrição do campo de estágio	
Detalhamento das atividades desenvolvidas	
Capacidade de análise crítica da experiência	

Articulação entre prática e teoria	
Total	

Produto de Intervenção	
Critério	Nota (1 a 5)
Clareza na apresentação do produto	
Relevância para o campo de estágio	
Coerência com a prática desenvolvida	
Potencial de aplicação e contribuição	
Total	

Apresentação Oral	
Critério	Nota (1 a 5)
Clareza e objetividade na fala	
Postura e domínio do conteúdo	
Uso adequado de recursos visuais (slides, imagens etc.)	
Interação com o público e segurança na exposição	
Total	

Nota Final: Pontuação Total: _____ / 100

Conceito final:

- () Excelente (90–100)
- () Bom (70–89)
- () Regular (50–69)
- () Insuficiente (<50)

Comentários do(a) Avaliador(a)

Professor-Orientador
Curso de Psicologia
Faculdade Caicoense Santa Teresinha